



MAMÃE DE PRIMEIRA VIAGEM: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INFORMATIVA PARA COMUNIDADES CARENTES

First travel mom: a proposal for information education for uncare communities

SILVA, Carine Nascimento da¹; KUHN, Camila²; MENEZES, Luana Possamai³.

Resumo: o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicas ao realizar uma proposta de oficina vinculado ao Projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado por meio de um relato de experiência frente as expectativas da possível proposta da realização da oficina “Mãe de primeira Viagem”. As atividades foram vinculadas ao Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. **Resultados:** através dessa pesquisa percebemos como as ações educativas são importantes para a comunidade, e principalmente para os acadêmicos, contribuindo para a formação profissional, com um olhar mais holístico para a atualidade em que vivemos. **Conclusões:** esse estudo favoreceu a troca de experiências, contribuindo como espaço de aprendizagem e, formação profissional, enfatizando as ações preventivas ao cuidado em saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil. Aprendizagem. Educação em Saúde.

Abstract: the objective of this work is to report the experience of academics when making a proposal of a workshop linked to the Rondon Project of the University of Cruz Alta - UNICRUZ. **Method:** a descriptive study of a qualitative approach, carried out by means of an experience report facing the expectations of the possible proposal of the "First Trip Mom" workshop. The activities were linked to the Nucleus of the Rondon Project of UNICRUZ. **Results:** through this research we perceive how educational actions are important for the community, and especially for the academic, contributing to the professional formation, with a more holistic look at the current situation in which we live. **Conclusions:** this study favored the exchange of experiences, contributing as a space for learning and professional training, emphasizing preventive actions for maternal and child health care.

Keywords: Maternal and Child Health. Learning. Health education.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, bolsista PIBEXUNICRUZ, membro do grupo de pesquisa Estudos Humanos e Pedagógicos (GPEHP). E-mail: kaca_nascimento@hotmail.com.

² Enfermeira, egressa da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ/ RS. Cruz Alta - RS, Brasil. E-mail: camilakuhn1994@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br



INTRODUÇÃO

A preocupação em levar educação em saúde para comunidades carentes, é constante, buscando várias formas de prevenção e conscientização dessa população. Uma forma de levar cidadania, é o Projeto Rondon, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com governos estaduais, municipais e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, onde contribui para a formação dos universitários como cidadão, objetivando o desenvolvimento sustentável nas comunidades carentes. Por ser um projeto de extensão universitária, promove a socialização de experiências regionais, incentivando a criação de projetos inovadores em benefício das comunidades mais necessitadas, proporcionando uma na formação acadêmica-cidadã (PROJETO RONDON, 2017).

Sabendo-se disso, os acadêmicos do Núcleo do projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta, desenvolveram uma oficina de educação em saúde, para mães de primeira viagem. Enfatizando que a saúde materno-infantil começa no pré-natal, no qual são realizadas consultas na Unidade de Saúde, essas consultas devem ser iniciadas o mais precocemente possível, para garantir uma gestação de baixo risco, com avaliações clínicas, tanto para a gestante e o recém-nascido (RN) (CORDOBA, 2013). A assistência pré-natal é fundamental na redução da mortalidade materna e perinatal, em que possibilita um acompanhamento sistematizado da gestação, do parto e do puerpério (CRUZ *et al*, 2014).

Assim, a atenção pré-natal e puerperal tem como objetivo acolher a gestante desde o início da gravidez, assegurando uma gestação humanizada e qualificada, garantindo o bem-estar da mãe e do RN (BRASIL, 2005). É nesse período, que as orientações sobre o processo materno-infantil devem ser promovidas, bem como, uma alimentação saudável para a gestante, o cuidado e preparação dos seios, atenção na amamentação (postura e higiene), aleitamento materno e cuidados com o RN, visando a promoção e prevenção da saúde.

No entanto, alguns elementos dificultam a assistência no pré-natal, como os fatores sociais, relacionado com a cultura e crença da população, o difícil acesso às unidades de saúde, mas principalmente a aceitação da importância de realizar essas consultas (CRUZ *et al*, 2014). Nessa perspectiva, foi criada a oficina “Mamãe de primeira viagem”, para capacitar as mulheres grávidas, puérperas e com crianças até 02 anos de idade a realizarem corretamente as principais atividades referentes aos cuidados com o RN, a amamentação e alimentação adequada a cada etapa do desenvolvimento infantil, da cidade de Nova Rosalandia- TO.



Tocantins é mais nova das 27 unidades federativas do Brasil, criada em 05 de outubro de 1988, localizado a sudeste da região Norte, possuindo como limites Maranhão (nordeste), Piauí (leste), Bahia (sudeste), Goiás (sul), Mato Grosso (sudoeste) e Pará (noroeste). O estado possui 139 municípios (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010).

Desta forma, o objetivo desse trabalho é relatar as vivências acadêmicas na produção e desenvolvimento da oficina “Mamãe de primeira viagem” do Núcleo do Projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta, na operação Tocantins- TO.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como um estudo exploratório e descritivo, as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relação entre as variáveis, sendo sua característica mais relevante é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2008). A pesquisa é do tipo relato de experiência a partir das vivências na Operação Tocantins pelo Projeto RONDON, no município de Nova Rosalândia, executada na data de 19 de janeiro à 05 de fevereiro de 2017. O município possui aproximadamente 4.000 habitantes, com uma área de 516,308 km², localizado às margens da BR-153, Belém-Brasília.

As atividades foram desenvolvidas pela equipe da Universidade de Cruz Alta do conjunto A, onde é abordado os eixos relacionados com a Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, juntamente com a equipe da Universidade do vale do Paraíba pelo conjunto B, em que seus eixos de atuação são: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

A oficina foi composta por recursos audiovisuais, para trabalhar as posições corretas da amamentação, os cuidados gerais da criança, a importância de fazer o pré-natal, a puericultura, e também discutir alguns hábitos alimentares, tanto da mãe e para o recém-nascidos. Esta aconteceu nas dependências de escolas do município, no turno da tarde, com alunas do ensino fundamental, da 8^o e 9^o ano e com alunas do ensino médio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A garantia de obter uma boa gestação, um bom parto e pós-parto, deve ser acompanhado e ter boas orientações dos profissionais de saúde, orientando a mamãe de



primeira viagem. Ampliando-se ações de qualificação profissional e divulgação de conhecimentos da maternidade. Sendo assim, os resultados consistem em materiais de prevenção e orientação para as mães que foi utilizado na oficina, e a importância que essa oficina tem para mães, que pela primeira vez irão amamentar, dar banho, trocar fraldas e ter cuidados com recém-nascidos, geralmente com pouco recursos e conhecimentos sobre uma gestação, principalmente de seus cuidados durante e após. As práticas que foram passadas de autocuidado se caracterizam em ações que os indivíduos apreendem e desenvolvem para seu próprio benefício com o objetivo de manter a vida, a saúde e o bem-estar da criança e da mãe.

Um dado importante é a porcentagem de gravidez entre 10 a 17 anos, que foi de 4,09% no Estado de TO. Embora tenha reduzido a taxa de mortalidade infantil em dez anos (de 28,5 mortes por mil crianças nascidas vivas para 20,5), em 2013 este número voltou a subir, principalmente por falta de atenção ao recém-nascido (31,5%), ao parto (10,8%) e à gestação (13,2%) (DataSUS,2016). A partir destes dados, observa-se a fragilidades nos aspectos da saúde da mulher e da criança em todas as fases, prevenção e conscientização sobre DSTs, prevenção e combate às doenças infectocontagiosas, geralmente relacionadas a inabilidade ou falta de acessibilidade, informativa ou material para conhecimento.

A assistência a mulher no ciclo gravídico-puerperal torna-se primordial a mãe, onde representa a relação direta em seu próprio cuidado e do cuidado ao seu filho, principalmente na questão alvo, a amamentação, sendo uma ação fundamental ao desenvolvimento infantil, que possibilita condições de saúde favoráveis não apenas ao bebê, mas também a mãe, a qual muitas vezes desconhece os aspectos que estão relacionados a este cuidado (ALENCAR *et al*, 2016).

A primeira semana e o primeiro mês da vida do recém-nascido são períodos de risco, segundo Lives (2004) a maioria das mortes de neonatos acontecem nos sete primeiros dias de vida e esse risco passa a diminuir conforme o tempo passa, sendo fundamental a atenção durante o primeiro mês de vida dos bebês. Após a recuperação do nascimento o neném pode ir para casa, passando a assumir a mãe e a família os cuidados do recém-nascido.

Desta forma, o aleitamento materno exclusivo é o principal e único alimento ao RN até os seis meses de vida, fornecendo grandes benefícios para a saúde materno-infantil. A tabela 1 abaixo apresenta alguns benefícios do aleitamento.



Tabela 1- Vantagens do Aleitamento materno

Para a mãe	Para a criança
Preveni as complicações hemorrágicas do pós-parto	Facilidade de eliminar o mecônio
Favorece a regressão uterina ao seu tamanho normal	Diminui o risco de icterícia
Reduzir o risco de câncer de ovário e de mama	Protege o RN contra infecções (especialmente diarreia e pneumonia)
Poderá prevenir a osteoporose	Diminui a probabilidade de processos alérgicos
E o principal contribui o vínculo afetivo entre ambos	Melhora a resposta às vacinações e de combater doenças mais rápido

Fonte: COBORDA, 2013.

Além do aleitamento materno, os cuidados básicos ao RN devem ser abortados, como a higiene, ou seja, a forma de limpar e secar a região íntima, prevenindo assaduras, os cuidados com o umbigo, muitas mães têm medo de realizar a higiene do coto-umbilical, mas esse simples procedimento previne contra infecções externas, também deve estar em alertas para não cobrir a área do coto-umbilical, nem colocar bandagens ou lenços, deixando o coto do cordão cair sozinho. Assim, estimular o vínculo com a unidade de saúde, realizando exames de rotina, a puericultura, que acompanha o crescimento e desenvolvimento da criança (CORBODA,2013).

Contudo, esse conjunto de cuidados materno-infantil são dependes das condições de vida e trabalho da mulher, também da compreensão que a sociedade tem a respeito do ciclo gravídico-puerperal, sendo somente um conhecimento superficial. Essas fragilidades tornam-se importante o incentivo da comunidade acadêmica participar em ações que vise na contribuição do conhecimento e a informação.



CONCLUSÃO

A proposta de realizar a oficina “Mamãe de primeira viagem” é oferecer à comunidade atividades de educação preventiva com uma abordagem pedagógica, que inclui informação, reflexão, emoção e afetividade, criando meios de promoção e proteção da saúde através do autocuidado e do cuidado com a coletividade. A partir da experiência obtida nessa operação, os dados obtidos por senso demográficos e os resultados que presenciamos com as mães, enfatizamos a necessidade de fortalecer o acesso de informação para a comunidade, principalmente ao público-alvo, muitas vezes adolescentes, com ações voltadas a melhoria da qualidade de vida da mãe e do recém-nascido, podendo obter uma diminuição na taxa de mortalidade infantil.

Portanto, essa oficina teve como princípios contribuir para a comunidade e também para a formação de profissionais-acadêmicos, trazendo vivências de diferentes contextos sociais, na construção de saberes coletivos de transformação, e acesso a informação nos principais cuidados da vida humana, sendo a gestação, o parto e o puerpério.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Sara Rodrigues *et al.* **Teoria do autocuidado na assistência materno-infantil: uma revisão sistemática.** Revista das Ciências da Saúde do Oeste Baiano – Higida, Barreiras-BA, v.1, n.1, p.85-94, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada-Manual Técnico**, Brasília-DF, 2005.

CORDOBA, Elisabete. **Sistema único de saúde e estratégia saúde da família- SUS e ESF**, São Paulo: Rideel, 2013.

CRUZ, Rachel de Sá Barreto Luna Callou *et al.* **Aspectos históricos, conceituais e organizativos do Pré-natal.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Recife/ PE, v. 18, n.1, p. 87-94, 2014.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Indicadores de Saúde 2014. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>. Acesso em: 01/07/2016.



GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/calendario.shtm>. Acesso em 08/07/2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos municípios brasileiros 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2014/>. Acesso em 06/07/2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/>. Acesso em 01/07/2016.

LIVES, Saving Newborn. Cuidados ao Recém-Nascido. Save the Children Federation, 2004.

Ministério da Defesa. **PROJETO RONDON**. Brasil, 2017. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon> (Acesso: 22 de outubro de 2017).